

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

PATOLOGIAS NAS CONSTRUÇÕES EM ENXAIMEL (FACHWERK) EM SANTA CATARINA

Daiane Romio Duarte (dduarte895@gmail.com)

Lisiane Ilha Librelotto (lisianelibrelotto@gmail.com)

Ângela Do Valle (angela.valle@ufsc.br)

As edificações em enxaimel representam parte importante da história e da cultura brasileira, com destaque para Santa Catarina, onde a colonização ocorrida no final do século 19 (idos de 1860) está materializada nas técnicas construtivas então utilizadas. A confecção das suas estruturas obedece a técnicas de corte e montagem pré-estabelecidas, evidenciadas nas emendas e encaixes das peças. A proposta construtiva mescla funcionalidade à estética, onde cada uma das empenas forma quadros subdivididos em painéis nos quais se inserem as aberturas. Mas a manutenção e conservação destas edificações têm se tornado uma tarefa desafiadora, pois as técnicas e materiais originais já não estão mais facilmente disponíveis, sendo que a falta de conhecimento sobre manutenção acaba por criar dificuldades de gestão do bem. A pesquisa busca levantar, através de uma revisão bibliográfica, informações sobre patologias e problemas frequentes que afetam as estruturas em madeira das

edificações construídas com a técnica enxaimel (fachwerk). Como resultado, são elencadas patologias recorrentes nas edificações, onde os principais problemas de deterioração nas edificações em enxaimel estão relacionados à umidade das peças de madeira situadas nas partes inferiores das estruturas. Os resultados da revisão são confrontados com as patologias observadas em um estudo de caso, a Casa Righetto, em Blumenau/SC, evidenciando a recorrência e a necessidade de intervenções adequadas. A dificuldade da conservação está associada à umidade retida nos painéis de tijolos e transmitida para a estrutura de madeira, por estarem mais expostos à água das chuvas que escorrem sobre as paredes e retêm por muito mais tempo a umidade residual dos tijolos e da argamassa. Falta de manutenção ou emprego de técnicas e materiais indevidos nos reparos, em especial as argamassas de cimento e as tintas plásticas, tendem a agravar os problemas de deterioração.

Palavras-chave: restauração; patrimônio cultural; edificações em madeira; conservação.